



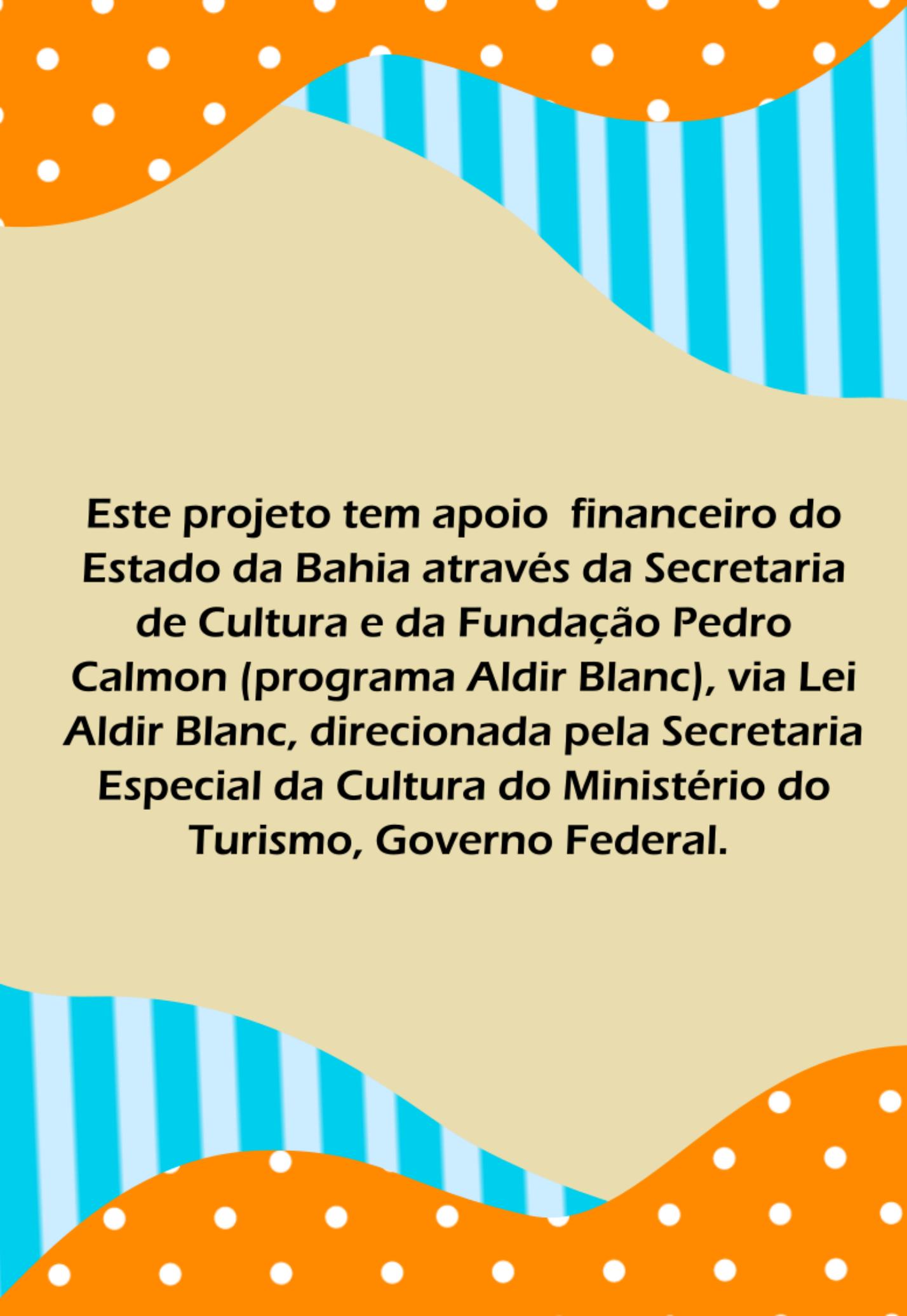
PRA LÁ E PRA CÁ

CORDÊIS FABULOSOS

FÁBULAS E CONTOS
POPULARES EM CORDEL

AS ÁRVORES
E O MACHADO

OSMAR TOLSTÓI
2021



Este projeto tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon (programa Aldir Blanc), via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.



As árvores da floresta
Estavam despreocupadas,
Chovia no tempo certo,
Não tinha por lá queimadas,
O Sol trazia a alegria
Das manhas iluminadas.

Cheio de fruto o Araçá,
Cajueiro e a Pitangueira;
E perfumada a Canela,
O Manacá e a Aroeira;
Gigante o Jacarandá,
Jequitibá e Gameleira.

O Cedro estava bonito
Como belo o Jatobá,
Pássaros de todo tipo
Cantarolavam por lá,
Bicharada toda em festa
Pois raiz e fruto dá.

A floresta é protegida
Por árvores anciãs,
São muito velhas e sábias
Têm o papel de guardiãs,
Para elas todas árvores
São verdadeiras irmãs. .



Um dia apareceu o homem
Carregando seu machado,
O machado precisava
De um cabo não pesado,
Mas só pelas guardiãs
Podia ser liberado.

’
O homem disse: - Guardiãs,
Só preciso de um pedaço
Bem pequeno de madeira
Para meu machado de aço,
Assim foi aberto um Conselho
Das árvores nesse espaço.

No Conselho estava o Mogno,
Junto ao Pau Ferro, Itaúba,
Pau-pereira, Catuaba,
A velha Massaranduba,
Cerejeira, Pinho, Ipê
Junto com a Jacareúba.

O Cedro: – Vamos então
Do Conselho abrir sessão!
E falou o Jacarandá,
O seu mais velho ancião:
A decisão aqui tomada
Não será tomada em vão!



Depois de passado o tempo
A questão foi discutida
Pelas árvores mais velhas,
Plenamente debatida,
Até que no fim da tarde
A questão foi decidida.

Decreta o Jacarandá:
A sessão chega no fim
E depois de muito visto
O lado bom e o ruim
Pode pegar o seu cabo
Somente do Pau-marfim.

O homem escutou a decisão
E de lá se retirou
Dizendo: - Muito obrigado,
Isso muito me ajudou
Assim para o meu machado
A madeira um cabo dou.

Mas na posse do machado,
Com seu cabo bem seguro,
Ele acabou derrubando
Com golpe afiado e duro
Toda árvore do caminho
Ficando a floresta em apuro.



Caiu Angico, Pau Jangada,
Sucupira, Caviúna,
A Peroba, Pau Brasil,
Mais a Imburana, Graúna,
O Castanheiro, Araucária,
Mogno e Sibipiruna.

O Cedro e o Jacarandá
Vendo o desastre chegando,
Perto de serem cortados
Os dois ficaram pensando:
“A decisão que tomamos
Vai acabar nos derrubando

Disse enfim o Jacarandá:
- Cedro, sabe no que erramos,
Foi com o pobre Pau-marfim,
Pois seus direitos tiramos,
Nós demos a ele o seu fim,
No mesmo fim terminamos.

Fica a lição para gente
Aprender qual a moral,
Condenaram pobre árvore
Como fosse o natural,
Mas as nobres acabaram
No machado de metal. .



PRA LÁ E PRA CÁ

RECITAIS
MOSTRAS
ENCOMENDAS
OFICINAS

PALESTRAS
ESPETÁCULOS
CURSOS ONLINE
SHOWS

CONTATOS

EMAIL: PRALAEPRACA.ARTE@GMAIL.COM

SITE: PRALAEPRACA.COM

INSTAGRAM: [@PRALAEPRACA.ARTE](https://www.instagram.com/PRALAEPRACA.ARTE)

APOIO FINANCEIRO:



SECRETARIA
DE CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

